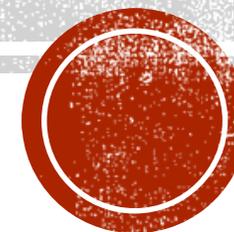


O CONCEITO DE CAPACIDADE ESTATAL NA PESQUISA APLICADA



Alexandre Gomide (IPEA)

Ana Karine Pereira (UFG)

Raphael Machado (IPEA)

CAPACIDADE ESTATAL

Conceito cujo o uso vem reflorescendo

Formação dos Estados (1970's: Charles Tilly)

Estado e desenvolvimento (1980-90's: Theda Skocpol; Peter Evans)

Políticas públicas (2000's: Martin Painter, Jon Pierre)

Governança (2010's: Fukuyama; Howlett & Ramesh)

Outros (Estados falidos etc.)



CONTUDO..

Inexistência de consenso sobre a definição

Várias denominações para um mesmo fenômeno

Suspeita de fornecer explicações circulares ou tautológicas

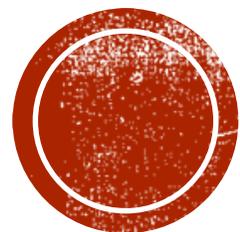
*“por que há muitas insurreições violentas neste país?
Porque há baixa capacidade do Estado. Como eu sei que a
capacidade do Estado é baixa? Porque há muitas
insurreições violentas” (Kocher, 2010)*



POR QUE ISSO ACONTECE?

- Tratamento genérico que é conferido à ideia de “capacidade”, sem elaborações sobre quais atributos são necessários para produzir efeitos específicos
- Confusão entre meios (para se alcançar a capacidade) e fins (produzidos pela capacidade)
 - Variável de resultado ou explicativa?
- Conceito latente, observável apenas indiretamente





COMO A LITERATURA TRABALHA ESSAS QUESTÕES?



CONCEITOS

Ferramentas teóricas para a compreensão da interação entre um determinado fenômeno e suas causas

Podem ser decompostos em três níveis (Goertz, 2006):

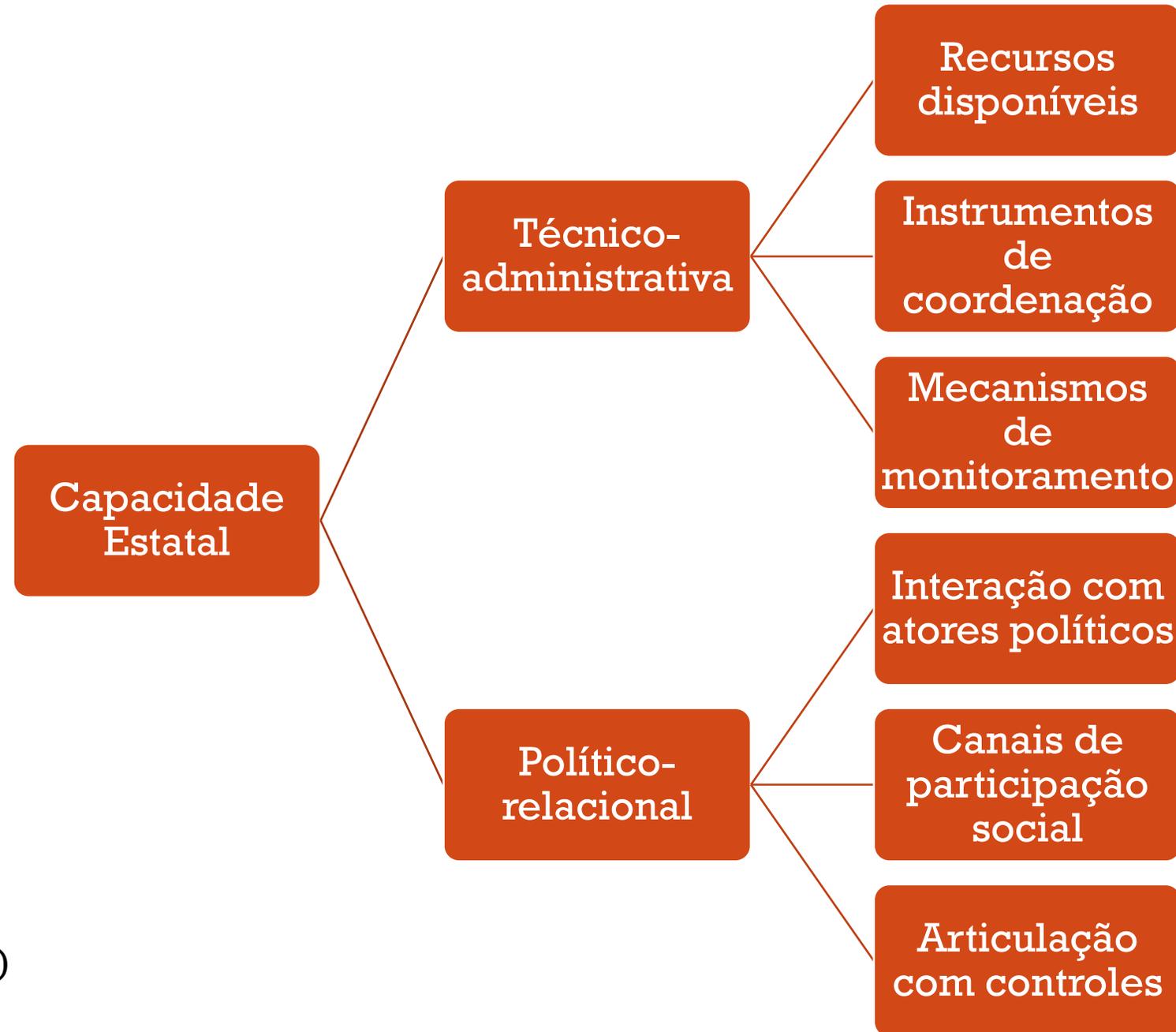
1. **Teórico** (básico ou ontológico): constituição do fenômeno
2. **Causal** (secundário ou dimensional): atributos que desempenham papel na explicação (capacidade para quê?)
3. **Observável** (indicativo ou realista): operacionaliza as variáveis para a mensuração do fenômeno



EXEMPLO

Capacidade como o poder do Estado de formular e implementar políticas públicas

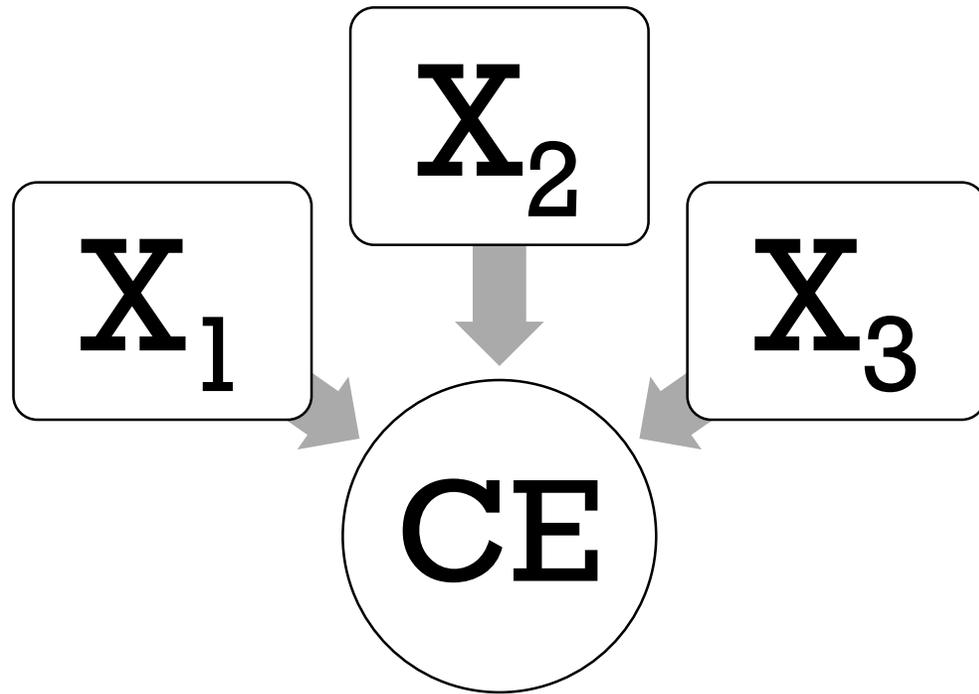
O que determina a capacidade do Estado para produzir políticas públicas?



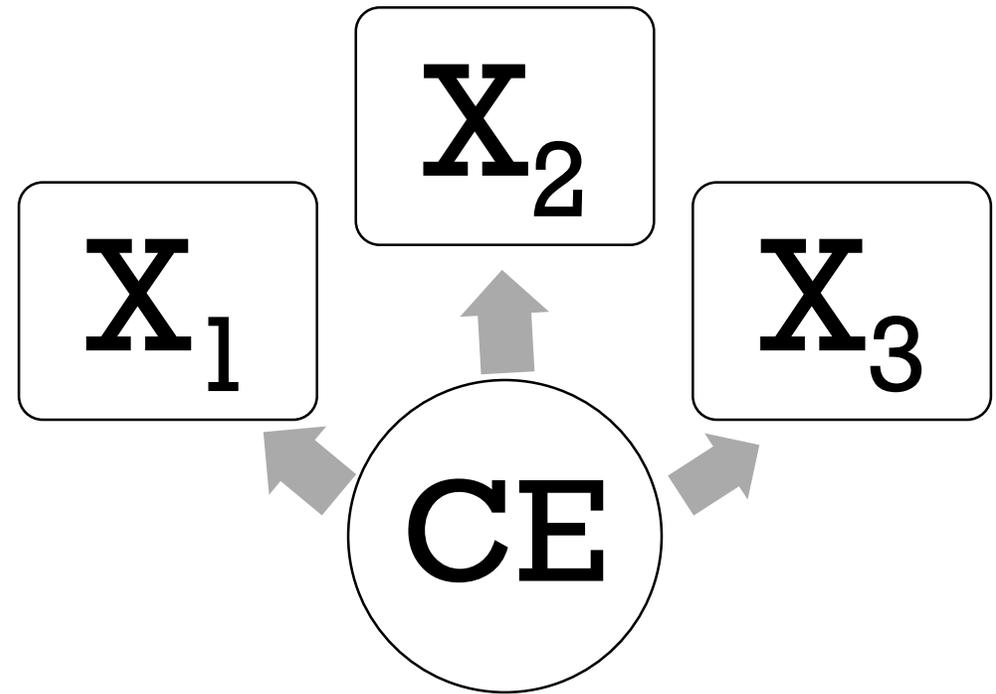
Fonte: Pires e Gomide (2016)



Capacidade Estatal como VD



Capacidade Estatal como VI



EM SUMA

- 1. Esclarecer o que se deseja explicar**
Como a capacidade é explicada (VD) ou o que ela explica (VI)?
- 2. Se a pesquisa tratar a capacidade estatal como VD deve-se identificar quais fatores a determinam**
Ex. arranjos institucionais, existência de recursos, forma de nomeações burocráticas
- 3. Caso a pesquisa trate a capacidade estatal como VI, deve-se recorrer a um rastreamento dos fatores observáveis que influenciaram a ação estatal e estabelecer seus nexos causais**
Ex. como recursos e competências foram transformados em ação efetiva

